

ZEZINHO DO PÃO

O dia era sábado, o período era o de sempre, o período da manhã. A molecada, contando comigo, corria quando ouvia aquele assovio que lembrava alegria e coisa boa. Para termos alegria, não precisaria muito e a coisa boa era o pão em todos os formatos, cheiros e sabores que conhecíamos.

O responsável pela algazarra da meninada era Zezinho do pão, o padeiro do nosso lugar. Ele andava sempre a pé, com a carga de pão em seu velho jumento.

Essa era a sensação das manhãs de sábado naquele sítio de interior onde viviam umas poucas famílias. Imagine o que é ter um padeiro por semana e entenderá o que é sentir felicidade completa!

Ao ouvir aquele assovio, chamávamos a mãe e quem estivesse perto para corrermos às compras dos pães da semana: pão de coco, pão açúcarado, pão, pão, pão... E bolachas também, dos mais variados tipos. Claro que entre o que queríamos e o que as mães compravam, havia tamanha diferença, mas isso era de pequena importância.

Com a certeza, Zezinho do pão, seu assovio, o jumento e sua carga apetitosa e cheirosa permanecem no imaginário daquela molecada e de seus cafés com pães de toda a vida.

Francisca Márcia Mendes

PROSÓDIA	PRECISÃO	TEMPO	COMPREENSÃO
Ritmo e entonação adequados.	No máximo 10 erros.	No máximo 100 segundos.	Acertar no mínimo duas questões.

COMPREENSÃO ORAL:

- 1- O que sempre acontecia ao personagem do texto no sábado pela manhã?
- 2- Como se chamava o padeiro?
- 3- Como era o local onde a meninada morava?

O PADEIRO CHEGAVA EM SEU JUMENTO.

A MENINADA FICAVA MUITO FELIZ AO VER O PADEIRO.

ELE TRAZIA PÃES DE MUITOS CHEIROS E SABORES.

OS MENINOS LEMBRAM SEMPRE DO ZEZINHO DO PÃO.

MENINO

1

PADEIRO

2

CACHORRINHO

3

COMIGO

4

CABEÇA

5

MÃES

6

MOLECADA

7

BOLACHA

8

VIDA

9

SEMANA

10

IMPORTÂNCIA

11

TODA

12